



Universidade do Minho

Centro de Investigação em Ciências Sociais

III Ciclo de Seminários de Doutorandos em Sociologia

- LIVRO DE RESUMOS -

**Universidade do Minho
19 de Outubro de 2011**

Local: Braga, Campus de Gualtar
Sala de Actos | Instituto de Ciências Sociais

Research Centre for the Social Sciences
Institute for Social Sciences
University of Minho

www.cics.uminho.pt
cics@ics.uminho.pt

cics

III Ciclo de Seminários dos Doutorandos em Sociologia

19 de Outubro de 2011 - Sala de Actos do Instituto de Ciências Sociais
Entrada Livre

Programa

15:00 | Abertura dos trabalhos: Manuel Carlos Silva (Diretor do CICS – UM) e Helena Machado (Diretora do Programa de Doutoramento em Sociologia)

Desa(fios) prisionais: vivências da maternidade em Santa Cruz do Bispo
Rafaela Granja (CICS/UM)

Dimensões e impactos da ficção científica forense: Que efeitos CSI?
Filipe Santos (CICS/UM)

Corporalidades, fronteiras de atracção e espaços de intimidade transnacionais
Octávio Sacramento (CICS/CETRAD-UTAD)

Community Participation in a Gender Perspective – A study of rural water supply and sanitation projects in Liquiçá, Timor-Leste
Therese Tam (CICS/UM)

16:30| Debate

17:00| Pausa para café

Organização: Comissão Diretiva do 3º ciclo de estudos em Sociologia
Centro de Investigação em Ciências Sociais

III Ciclo de Seminários dos Doutorandos em Sociologia Sala de actos, ICS (campus de Gualtar)

Comunicações

Desa(fios) prisionais: vivências da maternidade em Santa Cruz do Bispo

Autora: Rafaela Granja (CICS/UM)

A partir da análise da experiência da maternidade em contexto prisional, esta comunicação tem como principal objectivo evidenciar de que forma diferentes trajectórias pré-prisionais moldam a vivência da reclusão. Exploram-se questões identitárias, representações e práticas maternas à luz dos discursos e experiências pessoais das mães reclusas no Estabelecimento Prisional Santa Cruz do Bispo, Matosinhos.

Analisa-se a maternidade como uma experiência dinâmica, em permanente transformação de acordo com os contextos em que se apresenta. Focam-se as experiências da maternidade no período prévio à reclusão, em contexto prisional, tal como se evidenciam as perspectivas futuras que emergem da experiência prisional, que atribui especial enfoque à maternidade como valor primordial da feminilidade.

Evidencia-se de que forma a reclusão per si não representa necessariamente um elemento que danifica relações, e como existe um conjunto de elementos que se revestem de importância, entre os quais sobressaem a relação prévia entre mães e filhos e as relações com os cuidadores das crianças.

A comunicação baseia-se na clivagem entre dois grupos de mães: as experiências das mães que não viviam com os filhos, explorando-se os fios que as conectam a eles, e de que formas a vivência prisional tende a resignificar a maternidade, instituindo-a como novo focus identitário; e as experiências das mães que viviam com os filhos e os desafios que, fisicamente separadas, enfrentam para manter o seu papel na vida dos filhos. Exploram-se as semelhanças e diferenças, e contextos que as circundam, tal como de que modo diferentes trajectórias e representações sobre a maternidade acabam por fluir num único sentido: a hiperbolização dos valores e práticas ligadas à maternidade.

Palavras-chave: Maternidade; reclusão; género; trajectórias

CV académico e profissional

Rafaela Granja é aluna de doutoramento no Centro de Investigação em Ciências Sociais no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho sob a orientação da Professora Doutora Helena Machado e co-orientação da Professora Doutora Manuela Ivone Cunha. O seu projecto de doutoramento intitula-se Representações sobre os impactos sócio-familiares da reclusão: visões femininas e masculinas. As principais áreas de interesse do seu trabalho centram-se nos estudos prisionais, relações familiares, criminalidade, género e etnicidade. A sua actual investigação, de cariz etnográfico, é realizada em dois Estabelecimentos Prisionais Portugueses, feminino e masculino, e foca a reconfiguração de relações entre reclusos e as suas famílias em contexto prisional, analisando a perspectiva dos reclusos – homens e

mulheres -, tal como as experiências de outros actores sociais que mantêm relações familiares com eles.

Dimensões e impactos da ficção científica forense: Que efeitos CSI?

Autor: Filipe Santos (CICS/UM)

A série de televisão *CSI – Crime Scene Investigation* serviu para designar um fenómeno construído pelos média norte-americanos segundo o qual a ficção televisiva sobre a temática da ciência forense tem vindo a produzir impactos sobre o sistema de justiça criminal. Contudo, estudos e debates académicos em torno do chamado “Efeito *CSI*” não lograram, até ao momento, obter evidências significativas de que a série de televisão está a alterar o modo como cidadãos chamados a prestar serviço de júri avaliam provas científicas, ou a ausência destas. Nesta comunicação pretende-se apresentar uma breve revisão da literatura científica acerca do fenómeno, abordando as várias dimensões e possíveis significados do “Efeito *CSI*”, e reflectindo sobre potenciais impactos no contexto português.

Palavras-chave: Efeito CSI; justiça; ciência forense.

CV académico e profissional

Filipe Santos é mestre em Sociologia - Desenvolvimento e Políticas Sociais - pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade do

Minho. Os seus interesses de investigação têm focado com particular interesse as relações entre a justiça e os média e as representações mediáticas da ciência forense.

Actualmente, é membro colaborador do CICS-UM e doutorando na mesma instituição com o projecto de tese intitulado intitula “O Efeito CSI’: Os impactos da cultura popular nas representações acerca da prova de ADN”.
<http://cics.paradigma.pt/filipe-santos/>

Corporalidades, fronteiras de atracção e espaços de intimidade transnacionais

Autor: Octávio Sacramento (CICS/CETRAD-UTAD)

Com base numa pesquisa etnográfica sobre relacionamentos entre turistas europeus e mulheres brasileiras na praia de Ponta Negra (Natal, nordeste do Brasil), a comunicação analisa a constituição de espaços sociais de intimidade transnacionais, procurando compreender como a racialização sexualizada do corpo por via da nacionalidade sustenta a construção de “fronteiras etno-sexuais” que encerram em si próprias um potencial de transgressão e, por isso, atraem mais do que apartam.

Palavras-chave: Corporalidades, racialização, fronteiras, intimidade transnacional

CV académico e profissional

Octávio José Rio do Sacramento

- Assistente, UTAD;
- Assistente de investigação do CETRAD e membro colaborador do CICS;
- Bolseiro de doutoramento da FCT;
- Tese intitulada “Translocalização da intimidade: aliança, mobilidades e fronteiras no espaço transatlântico”, com orientação de Miguel Vale de Almeida (ISCTE) e Fernando Bessa Ribeiro (UTAD)

CV: em

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=4641782651459817>

Community Participation in a Gender Perspective – A study of rural water supply and sanitation projects in Liquiçá, Timor-Leste

Autora: Therese Tam (CICS/UM)

Comissão organizadora

Comissão Diretiva do 3º ciclo de estudos em Sociologia

Centro de Investigação em Ciências Sociais